

Namibe: o mar e a terra



A província do Namibe situa-se entre os paralelos 13° 30' e 17° 30' Sul, confrontando a norte com a província de Benguela, a leste com a província da Huíla, limitada a sul pelo rio Cunene e a oeste pelo oceano Atlântico.

A norte e a sul da baía da cidade do Namibe situam-se, respectivamente, o porto mineiro e o porto comercial. O porto comercial tem um cais **acostável** com oitocentos metros e o terminal da via-férrea sobre o cais facilita a carga e descarga directa sobre o vagão.

O caminho-de-ferro, de bitola internacional, alcança o Menongue, capital do Kuando Kubango¹, a cerca de 700 km do litoral, com ramos adjuvantes, o que possibilita a drenagem dos minérios de Cassinga. A cerca de seis quilómetros do centro da cidade do Namibe, situa-se o aeroporto internacional, capaz de receber as mais modernas aeronaves.

No entanto, é na pesca que assenta o desenvolvimento económico da província. O peixe abunda nas costas da província e a pesca representa a principal actividade económica da região.

A agricultura pode e deve ser, ao lado da pecuária, uma actividade de grande importância. A natureza deu ao Namibe condições para praticar uma agricultura rentabilizada, sobretudo quando conjugada com vias de **drenagem** e processos de

¹ Actualmente, Menongue é sede de província de Cubango.

Exercício

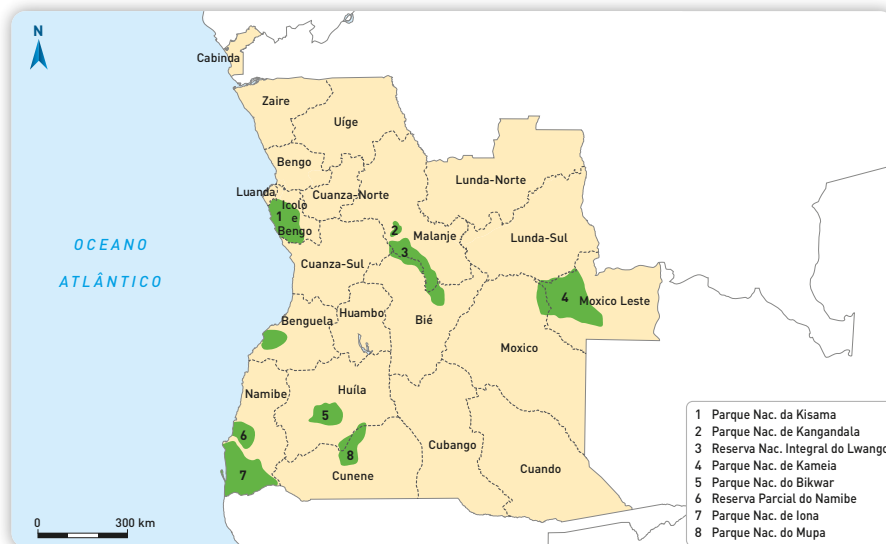
1 Atenta nos advérbios apresentados na caixa.

acima • ontem • bem • certamente • nunca • hoje
dentro • cedo • frequentemente • devagar

1.1. Completa as frases, recorrendo aos advérbios anteriores.

- O teste de Matemática correu _____?
- O aluno ficou _____ da sala no intervalo.
- _____ esquecerei a minha primeira professora.
- Entregámos o livro na biblioteca _____.
- A professora explica a matéria _____.
- _____ cheguei _____ à escola.
- O Manuel telefona-me _____.
- A minha casa fica mais _____.
- _____ essa matéria aparecerá no teste.

Os parques e reservas de Angola



No nosso país existem áreas onde encontramos variadas concentrações de espécies animais. São conhecidas por áreas de conservação. Nessas áreas, os limites são definidos e estabelecem-se os Parques ou Reservas. É uma política do Estado de Angola, representado pelo Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural. Cabe a esse ministério, através do Instituto de Desenvolvimento Florestal, controlar toda a fauna selvagem do país.

As áreas de conservação são protegidas e garantidas por fiscais para não permitirem o abate das espécies pelos caçadores. É expressamente proibido caçar nos parques, mas é permitido caçar em algumas áreas desde que devidamente autorizado pelo órgão competente e durante a época venatória.

Os parques necessitam de certas condições ecológicas para a vida das espécies. Essas condições são, essencialmente, a vegetação, a água, o sol, o ar e outros.

As espécies animais como a hiena malhada, o mabeco, o leão, o hipopótamo, o golungo, a palanca-vermelha, a pacassa, o bambi comum, o facochero, o gunga, o patamocho, encontram-se distribuídas em quase todos os parques nacionais do nosso país. Existem, até agora, em Angola sete parques nacionais:

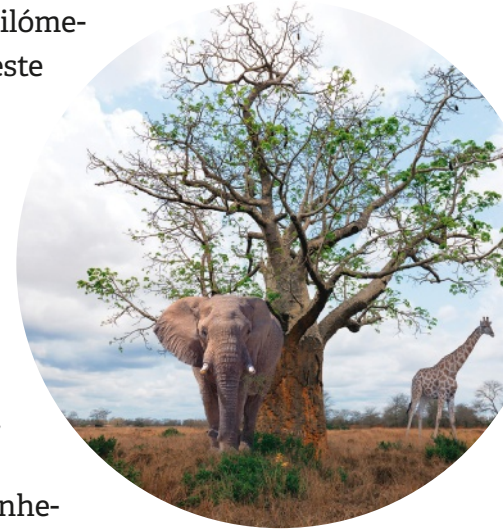
- Parque da Kisama, na província do Bengo¹, distando 71 quilómetros da cidade de Luanda. As espécies de especial importância deste parque são: o elefante, o talapoim e as tartarugas-marinhas;
- no Parque Nacional de Kangandala, na província de Malanje, encontramos a palanca-negra-gigante, espécie rara no mundo;
- no Parque Nacional do Bikwar, na Huíla, encontramos o elefante, a zebra-da-planície e o búfalo-negro;
- no Parque Nacional de Iona, no Namibe, encontramos o elefante, o guelengue e a avestruz;
- no Parque Nacional da Kameia, no Moxico², existe o gnu, o sitatunga, o tchikolokossi, o cacu;
- no Parque Nacional do Mupa, na província do Cunene, conhecido também por Parque da Girafa por possuir a girafa e a kahama;
- o Parque Natural Regional da Chimalavera na província de Benguela, a 24 quilómetros da cidade sede, que tem como espécies o macaco cinzento e a cabra-de-leque.

Quanto a reservas, existem:

- a Reserva Natural Integral do Luango, que se estende entre as províncias de Malanje e Bié, onde se destaca, para além das várias espécies já citadas, a palanca-negra-gigante;
- a Reserva Parcial do Namibe, no Namibe, onde existem, para além de outras espécies, a avestruz e o rinoceronte preto.

Todos os Parques e Reservas que acabamos de ver são uma fonte de divisas para o país, pois constituem maravilhosas paisagens naturais que atraem os turistas de todas as partes do mundo.

Proteger a natureza é continuar a vida.



José Mateus da Silva

1 Actual província de Icolo e Bengo.

2 Actualmente, o Parque Nacional da Kameia localiza-se nas modernas províncias do Moxico e Moxico Leste.

Algumas notas sobre a poesia angolana

A poesia angolana tradicional, incapaz de se desenvolver num ambiente onde não encontra os meios para isso, acha-se unicamente estacionária na alma do povo. Aí têm ido e irão os poetas buscá-la para a desenvolver.

- 5 Devo dizer-lhes que a nossa poesia tradicional não pode nem deve ser entendida no sentido da poesia europeia, ainda que eu pense que ambas as formas se venham a aproximar no futuro.

A nossa poesia tradicional “não vive por si, mas apenas quando as palavras são essenciais à música, e a música e as palavras à dança”. É uma poesia ligada à dança e à música, à morte e à vida.

A poesia serve para cantar o nascimento de um filho ou a morte de um ser querido; serve para troçar e para louvar, para demonstrar amor e ódio.

- 15 Existe sob a forma de provérbios, adivinhas, letras de músicas, fábulas, etc.

É a fonte, a inspiração de todos os que a entendem como uma manifestação de cultura, portanto enraizada nas tradições de um povo.

Agostinho Neto, *Sobre a Poesia Angolana*

Notas biográficas: Agostinho Neto

Agostinho Neto (António Agostinho Neto) nasceu em Catete, Província do Icolo e Bengo (Angola), em 1922. Estudou medicina em Portugal, onde esteve sempre ligado à actividade política, acabando por se tornar em 1975 o primeiro Presidente da República de Angola. A par da carreira política, foi um notável poeta, reconhecido internacionalmente. Foi criado um prémio com o seu nome destinado a trabalhos na área da investigação.

